



META É MELHORAR
Segundo governo Felício, “este modelo de gestão visa aprimorar a qualidade dos serviços ofertados para a população”.

ADMINISTRAÇÃO

Começa série de audiências do orçamento do ano que vem

PARTICIPAÇÃO. A Prefeitura de São José dos Campos iniciou essa semana uma série de sete audiências públicas da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2020. O primeiro evento foi segunda-feira, no bairro Vista Verde. O segundo será nessa terça-feira, a partir das 19h, no auditório da Casa do Idoso de Santana (Rua Carlos Belmiro dos Santos, 99). Outras duas audiências serão realizadas essa semana: na quarta-feira, na escola Lúcia Pereira Rodrigues, no Jardim Santa Fé; e na quinta-feira, na escola Possidônio José de Freitas, no Galo Branco. Nas audiências, os moradores poderão apresentar reivindicações e sugestões para o orçamento do próximo ano. A série de eventos termina no dia 21 de agosto. O projeto será enviado à Câmara no fim de setembro. A votação precisa ocorrer até dezembro. ■

PLANEJAMENTO

Audiência do zoneamento é confirmada para o dia 26

DATA. Como o jornal havia antecipado na edição do fim de semana, a Câmara confirmou para o dia 26 de agosto, às 19h, a audiência pública que irá debater o projeto da Lei de Zoneamento de São José dos Campos. “É uma lei que impacta diretamente todo cidadão. As audiências públicas produziram muitos efeitos, nós sabemos, e a participação popular e das entidades enriquece esse debate”, disse o vereador Walter Hayashi (PSC), presidente da Comissão de Planejamento Urbano do Legislativo. O prazo para os vereadores proporem emendas vai até 29 de agosto. Os relatores das comissões de Justiça e Redação, Economia e Planejamento Urbano têm até 19 de setembro para emitir parecer. A expectativa do governo Felício Ramuth (PSDB) e da base aliada é de que o projeto seja aprovado na segunda quinzena de setembro. ■

SAÚDE DAS OITO ENTIDADES CONCORRENTES, TRÊS FORAM INABILITADAS E DUAS ACABARAM DESCLASSIFICADAS

Terceirização de gestão de UPA custará R\$ 45 mi

A organização social HMTJ, que já atua no Hospital de Clínicas Sul, venceu outras sete entidades e irá administrar a UPA do Campo dos Alemães pelos próximos 24 meses

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

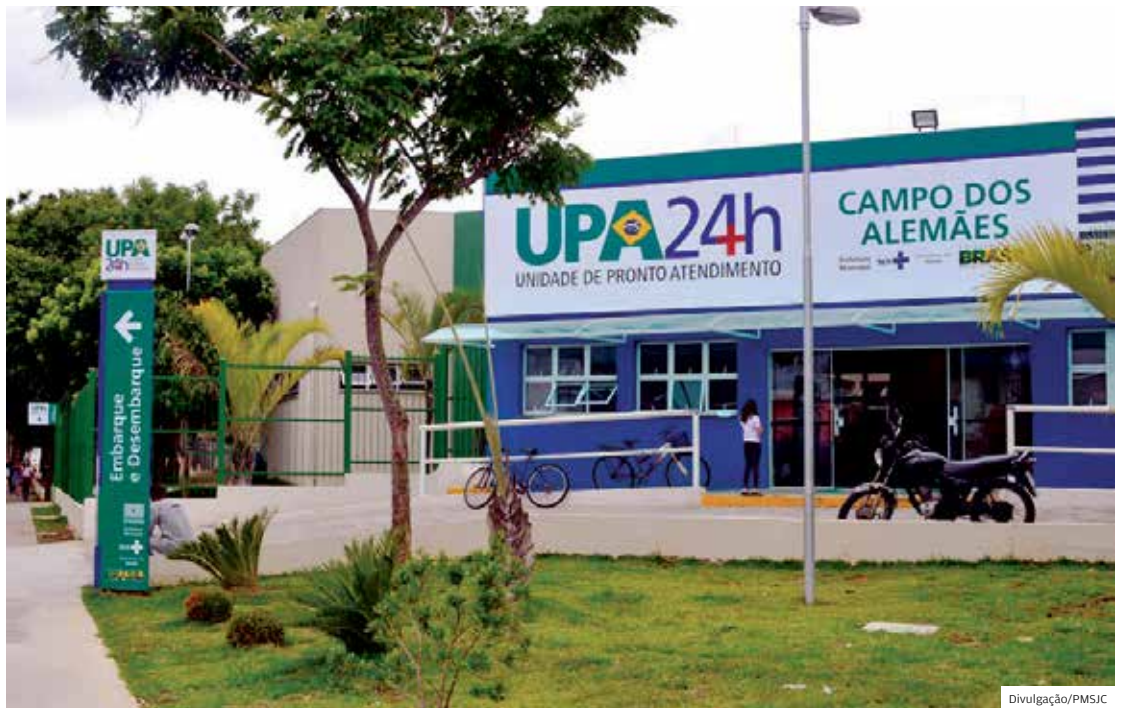
Da redação
@jornalovale

A Prefeitura de São José dos Campos deve pagar R\$ 45,6 milhões ao HMTJ (Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus), que ficará responsável pela gestão da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Campo dos Alemães nos próximos 24 meses.

A OS (Organização Social) ficou em primeiro lugar no chamamento realizado pelo governo Felício Ramuth (PSDB), que atraiu oito entidades. O valor máximo previsto no edital era de R\$ 47,4 milhões. O HMTJ, que já atua no Hospital de Clínicas Sul, atingiu 93,24 pontos - além da proposta financeira, a nota leva em consideração também a pontuação do plano de trabalho.

O INCS (Instituto Nacional de Ciências da Saúde) ficou em segundo lugar, com 88,16 pontos, e a APGP (Associação Paulista de Gestão Pública) em terceiro, com 78,71.

A FAUSCS (Fundação de Apoio a Universidade Municipal de São Caetano do Sul), o Iabas (Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde) e o ISSRV (Instituto Social Saúde Resgate à Vida) foram inabilitados, e a Aceni (Asso-



Saúde. UPA do Campo dos Alemães será a quinta unidade sob administração de uma Organização Social

ciação das Crianças Excepcionais de Nova Iguaçu) e o IBJ (Instituto Bom Jesus) foram desclassificados.

TRANSIÇÃO.

A unidade atende proce-

***24**

Meses será o tempo de duração do contrato. HMTJ vai atuar na UPA e também no Hospital de Clínicas Sul.

dimentos de baixa e média complexidade, 24 horas por dia, com ênfase na urgência e emergência em pediatria e clínica médica. Tem à disposição quatro leitos de emergência, oito adultos, seis infantis e dois de isolamento.

A UPA tem 189 servidores, sendo 63 médicos, 19 enfermeiros, 87 assistentes de enfermagem, além de profissionais administrativos, motoristas e serviços gerais. Após a celebração do contrato de gestão, esses funcionários se-

rão remanejados para outras unidades.

Uma comissão de transição será nomeada para assegurar a regularidade e a continuidade dos serviços. Formada por representantes da Secretaria de Saúde e do HMTJ, a equipe deve atuar por um período de 30 dias.

Essa será a quinta unidade de saúde sob a administração de uma OS. Além do Hospital de Clínicas Sul, as outras são as UPAs do Putim e Alto da Ponte e o Hospital Municipal. ■

EDUCAÇÃO CONTRATO DEVE SER FIRMADO COM A EMPRESA PRESCON, QUE SUPEROU OUTRAS SEIS CONCORRENTES

Ensino: informatização vai custar R\$ 2,9 milhões

SISTEMA. Caso não haja nenhuma reviravolta na fase de recursos ou de análise do sistema, a empresa Prescon deve ser contratada pelo governo Ortiz Junior (PSDB) para informatizar a rede municipal de ensino de Taubaté.

Entre as sete concorrentes, a Prescon aceitou realizar o serviço pelo menor preço: R\$ 2,939 milhões, ante um valor

máximo de R\$ 5,2 milhões por um contrato de 24 meses.

Nessa quarta-feira, a empresa irá demonstrar o funcionamento do sistema à prefeitura.

Uma das principais novidades do sistema será permitir que os pais e responsáveis tenham acesso pela internet - por meio de celular ou computador - a informações sobre a vida escolar de seus filhos,



Rogério Marques/Arquivo OVALE

Informatizado. Rede municipal de Taubaté tem 41,4 mil alunos

tais como notas, faltas e ocorrências. Além de todas as informações sobre os alunos, o sistema também será alimentado com dados dos professores e demais servidores da educação, como carga horária, licenças, afastamentos, faltas, atrasos e dados salariais. A prefeitura também prevê utilizar o sistema para gestão do transporte escolar (com informações como itinerários, tempo de deslocamento, dados de veículos e motoristas) e da merenda (refeições planejadas, consumo e estoque). ■